SICLOM

Cadastramento

Manual de utilização do menu de Cadastramento

Versão: 2013

Índice

Introdução 5
Cadastramento 6
Cadastro de usuário SUS 7
Transferência de Usuário SUS 13
Registro de óbito 16
Inativação de Usuário SUS 19
Cadastro de Médico 21

Introdução

O que é o Siclom

O Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) foi criado com o objetivo de gerenciar a logística dos medicamentos antirretrovirais (ARV) no Brasil. O sistema permite que o Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais se mantenha atualizado em relação ao fornecimento de medicamentos aos pacientes em tratamento com ARV, nas várias regiões do país. As informações são utilizadas para controle dos estoques e da distribuição dos ARV, assim como para obtenção de informações clínico-laboratoriais dos pacientes de Aids e uso de diferentes esquemas terapêuticos.

Objetivos principais

- Melhorar a capacidade de resposta da área de logística de medicamentos do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, das Unidades Federadas e das Unidades Dispensadoras de Medicamentos;
- Ampliar a capacidade de planejamento das aquisições dos medicamentos ARV.
- Aprimorar a qualidade das informações geradas no controle logístico de medicamentos;
- Otimizar o fluxo das atividades desenvolvidas no processo logístico, nas diversas esferas de gerenciamento;
- Possibilitar a ampliação de ações para promover a adesão à terapia ARV.
- Controlar o estoque de cada medicamento nas diversas esferas de gerenciamento, obtendo uma estimativa do estoque disponível na rede de serviços.
- Possibilitar a ampliação do controle local dos medicamentos utilizados para AIDS.
- Monitorar os tratamentos para AIDS nas diferentes categorias de usuários.
- Permitir avaliar a qualidade da assistência.

Cadastramento

Permite o cadastramento de usuários SUS em tratamento por ARV, a transferência de pacientes cadastrados em outra Unidade Dispensadora de Medicamentos, a inclusão dos registros de óbito para os usuários SUS cadastrados e o cadastro dos médicos que prescrevem na Unidade Dispensadora de Medicamentos.

Como acessar:

No menu *Cadastramento*, selecione a opção desejada: *Cadastro de Usuários SUS, Registro de Óbito, Inativação de Usuário SUS e Cadastro de Médico*.

Cadastro de usuário SUS

Objetivo:

Permitir o cadastramento de usuários SUS em tratamento por ARV. Essa opção permite que um novo usuário SUS seja incluído ou que um usuário já cadastrado seja consultado ou alterado.

O cadastramento dos Usuários SUS é obrigatório para a realização da dispensação dos ARV e tem por finalidade:

1. Realizar o acompanhamento do uso dos ARV dispensados, visando o controle do número de Usuários SUS (quantitativo) e os tipos de esquemas terapêuticos utilizados (qualitativo);
2. Evitar a duplicidade de cadastros de um mesmo Usuário SUS em várias UDM;
3. Diminuir a possibilidade de realização de mais de uma dispensação de medicamentos antirretrovirais, dentro do prazo mínimo estabelecido pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, em uma ou várias UDM, pelo mesmo Usuário SUS;
4. Obter e elaborar dados estatísticos, como, por exemplo, a quantidade de Usuários SUS por UDM ou mesmo a distribuição por classe socioeconômica e cultural, a fim de factar o processo logístico de aquisição e distribuição dos antirretrovirais para os Estados e Municípios.

Como acessar:

No menu *Cadastramento*, clique na opção *Cadastro de Usuários SUS*.

Tela de busca do Usuário do SUS:

Lista de Consulta:

Detalhes da lista de seleção de usuários SUS:

Usuário SUS não cadastrado:

Explicação dos campos:

Nome do Usuário SUS: Nome completo do usuário SUS, sem qualquer abreviação;

Número de prontuário: Número de prontuário cadastrado ou não.

Dt Nasc: Data de nascimento do usuário SUS.

Cidade Nasc.: Cidade de nascimento do Usuário SUS.

Filiação: Nome completo da mãe do usuário SUS. Na ausência da mãe, aparecerá o nome do pai ou do responsável.

Cadastro: Local onde o Usuário SUS está cadastrado naquele momento.

Próximos usuários: Quando a lista de usuários cadastrados chega ao limite é habilitado o link ***Próximos usuários.***

Regras e Exceções:

Para cadastrar um Usuário SUS, o nome dele deverá ser digitado na tela de busca. Após digitar o nome completo e sem abreviações, clicar na tecla <enter>.

Se já houver um cadastro para aquele Usuário SUS, o sistema mostrará uma lista com todos os usuários que possuem aquele nome. A lista de consulta mostra o nome do usuário SUS, o nome da mãe, a data de nascimento, a cidade de nascimento e o local onde ele está cadastrado.Se o usuário já for cadastrado, estiver vinculado a outra UDM ou for um paciente SISCEL, não criar um novo cadastro: deverá ser feita uma transferência.

Se o Usuário SUS não estiver cadastrado, abrirá automaticamente uma tela com todos os campos do cadastro em branco a serem preenchidos.

Tela de Cadastro:

Cadastramento

Cadastro de Usuário SUS

Número de Prontuário:

Nome do Usuário SUS:

* Nome Completo da Mãe (na ausência da mãe, preencher com o nome do pai ou responsável):

*UF | *Cidade de Nascimento: CIDADE DESCONHECIDA | *País: BRASIL | *Dt. de Nascimento: | *Sexo:

*Raça/Cor: | CPF | Cartão SUS

Estado Civil | Escolaridade

Permite Contato: Sim | Tipo de Contato: Telefone

Pessoas autorizados a retirar medicamento

Endereço: | Bairro: | CEP:

* UF | * Cidade de Residência: CIDADE DESCONHECIDA | Email para Contato

Tipo do Telefone: Residencial | Telefone 1 p/ contato (DDD+número): | Observação:

Tipo do Telefone: Celular | Telefone 2 p/ contato (DDD+número): | Observação:

*Data de Cadastramento: 05/07/2013 | Ano do Início da TARV | Exames no início da TARV: CD4: | Carga Viral:

* Ação Cautelar: NÃO | * Acompanhamento Médico: Público

Cadastro novo

Explicação dos campos:

Número de prontuário: Número de prontuário cadastrado ou não.

Nome do Usuário SUS: Nome completo do usuário SUS, sem qualquer abreviação;

Nome Completo da Mãe: Nome completo da mãe do usuário SUS, sem qualquer abreviação. Na ausência da mãe, preencher com o nome do pai ou do responsável.

UF e Cidade de Nascimento: UF e cidade de nascimento do usuário SUS;

País: País em que o usuário SUS nasceu, se estrangeiro.

Dt. de Nascimento: Data de nascimento do Usuário SUS;

Sexo: Masculino ou Feminino;

Raça/cor: Branca, Preta, Amarela, Parda, Indígena, ignorada, não informada.

CPF: Número de CPF do usuário SUS;

CNS – Cartão Nacional De Saúde: Número do cartão nacional de saúde.

Estado Civil: Solteiro(a), casado(o), viúvo(a), Divorciado(a), Desquitado(a), Separado(a) Judicialmente ou União Estável.

Escolaridade: De 1 a 3 anos, de 4 a 7 anos, de 8 a 11 anos, de 12 e mais anos, ignorado, não informado, nenhuma;

Permite Contato: Permite a opção sim ou não para contato. A Instrução Normativa nº 1.626, de 10 de julho de 2007, deverá ser informada ao usuário SUS, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deverá ser assinado.

Endereço: Endereço completo de residência do usuário SUS.

Bairro: Bairro onde reside o usuário SUS.

CEP: Código de Endereçamento Postal correspondente ao endereço de residência do usuário SUS.

UF e cidade de residência: UF e cidade de residência do usuário SUS;

e-mail para contato: e-mail do usuário para contato;

Tipo de telefone: Residencial, comercial ou celular.

DDD e Telefone: Números de telefone para contato com o usuário SUS, precedido sempre do código DDD da cidade.

Observação: Observações referentes aos telefones informados que facilitem o contato, tais como: nome do contato, horário para contato, número do BIP, etc.

Data de Cadastramento: Data do cadastro do usuário SUS. Deverá ser preenchida de acordo com o preenchimento do formulário de cadastramento.

Ano de inicio da TARV: Ano em que o usuário SUS iniciou a Terapia com Antirretroviral.

CD4: Valor do primeiro CD4 em células/mm³m que motivou o inicio de TARV, conforme cópia do exame.

Carga Viral: Valor da primeira Carga Viral em cópias/ml que motivou o inicio de TARV, conforme cópia do exame.

Ação cautelar: Informar se o usuário SUS possui ação cautelar, ou seja, ação judicial.

Acompanhamento médico: Se no início do tratamento o acompanhamento médico é público ou privado.

Os campos obrigatórios são:

- Nome do usuário SUS;
- Nome completo da mãe (Na ausência da mãe, preencher com o nome do pai ou do responsável);
- UF\Cidade de nascimento;
- País de nascimento do usuário SUS, se estrangeiro;
- Data de nascimento;
- Sexo;
- Raça/cor;
- UF\Cidade de residência;
- Data de Cadastramento;
- Ação Cautelar;
- Acompanhamento médico;

Regras e exceções:

- Para ser cadastrado, o usuário SUS deverá, obrigatoriamente, estar de posse dos seguintes documentos:
  - Formulário de Cadastramento de Usuário SUS com todos os campos devidamente preenchidos e assinados;
  - Documento expedido por Órgão Público com Foto do Usuário SUS (Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Passaporte, Carteira de Trabalho ou Carteira de Registro de Classe Profissional);
  - Para Usuários SUS menores de idade e para aqueles considerados incapazes para o autocuidado deverão ser apresentados os documentos citados no item anterior referentes ao responsável legal e apresentar certidão de nascimento ou documento com foto do menor expedido pelo órgão publico;
- Usuário SUS estrangeiro: para efetuar o cadastro, o estrangeiro deverá portar passaporte com visto de permanência no país ou carteira de identificação registrada na Polícia Federal, além de apresentar contrato de locação do estabelecimento em que está residindo no País e/ou comprovante de residência em seu nome. (Observar o disposto na Lei n.º 6.815/80 – Estatuto do Estrangeiro).
- Homônimo: Quando o usuário SUS não for cadastrado e já constar na lista algum outro usuário que possua o mesmo nome, para cadastrá-lo, clique na lista de consulta na opção Usuário SUS não cadastrado, que abrirá um cadastro em branco.
- Somente serão cadastrados os usuários que possuirem sorologia confirmatória para o vírus HIV e indicação de tratamento ARV, uma vez que o sistema é de controle logístico de medicamentos ARV.

Transferência de Usuário SUS

Objetivo:

Permitir transferir o usuário SUS cadastrado em outra Unidade Dispensadora de Medicamentos ou no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais-SISCEL.

Como acessar:

No menu Cadastramento, clique na opção Cadastro de Usuários.

Tela de busca do Usuário do SUS:

Lista de Consulta:

Transferência de UDM para outra UDM:

Transferência do SISCEL para UDM:

Regras e exceções:

Ao digitar o nome do usuário no campo Nome do usuário SUS e dar um <enter> ou <tab>, será executada uma busca no banco de dados do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais de usuários com o mesmo nome e já cadastrado.

Se ele já estiver cadastrado em alguma Unidade Dispensadora de Medicamentos ou no SISCEL (Sistema de Controle de Exames Laboratoriais) aparecerá o nome, o número do prontuário (se tiver no cadastro), a data de nascimento, cidade de nascimento, Filiação, e cadastro do usuário para a sua identificação.

Clique no nome do usuário para abrir o cadastro. Ao abrir o cadastro e conferir e atualizar os dados do usuário para que a transferência seja concluída deverá ser clicado o botão Salvar . Quando for uma transferência, na parte inferior da tela do cadastro virá uma informação de qual tipo é a transferência, se é SISCEL ou se é de outra UDM.

Usuários SUS vindo de outra UDM:

São os usuários que já retiram medicamentos em outra UDM, portanto já estão cadastrados no sistema e no momento da transferência o nome dele irá aparecer na opção de cadastro de usuário SUS.

Usuário SUS cadastrado no SISCEL:

São os usuários SUS cadastrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais(SISCEL). O SISCEL é o sistema que controla os exames de CD4 e Carga Viral. No momento do cadastro desse usuário no SICLOM, também aparecerá o nome dele na opção de cadastro de usuário SUS identificado como paciente SISCEL.

ATENÇÃO: Mesmo que não seja efetuada nenhuma alteração no cadastro do usuário SUS o botão Salvar deverá ser clicado, pois o ato de salvar o cadastro finalizará a transferência, independente de alteração ou não.

Esse campo de transferência de usuário SUS não consta no formulário de cadastro de usuários SUS.

A transferência entre Unidades informatizadas que utilizam o SICLOM operacional sempre será efetivada na Unidade de DESTINO.

Para os casos de Unidade informatizada para Unidade não informatizada, a unidade de ORIGEM deverá inativar o cadastro do usuário SUS.

Registro de óbito

Objetivo:

Permitir o registro de óbito dos usuários SUS cadastrados no sistema e em uso de ARV.

Como acessar:

No menu Cadastramento, clicar na opção Registro de Óbito. Para informar o óbito deve-se, obrigatoriamente, colocar o nome do usuário SUS para que o aplicativo consulte no banco de dados os usuários SUS já cadastrados na UDM, selecionando na lista o nome dele. Após o preenchimento dos campos obrigatórios para salvar o Registro de óbito deve-se clicar no botão Salvar.

Menu de acesso:

Tela de busca do Usuário SUS para informar o óbito:

Tela de busca:

Clique no Usuário SUS que deseja selecionar

USUÁRIO SUS	DT NASC	CIDADE	PRONTUÁRIO
USUARIO DE TESTE ESTRANGEIRO	21/03/1988	Aurora do Tocantins	
USUARIO DE TESTE MASCULINO	01/01/2001	Brasília	
USUARIO DE TESTE TIJUCAS	25/08/1971	Brasília	
USUARIO TESTE	01/01/1980	Cidade de Teste	
USUARIO TESTE	01/01/1980	Cidade de Teste	
USUARIO TESTE	01/01/1980	Cidade de Teste	
USUARIO TESTE	01/01/1980	Cidade de Teste	

Tela para informar o óbito:

Cadastramento

Registro de Óbito

*Nome do Usuário SUS:

USUARIO DE TESTE MASCULINO

Nome da Mãe:

MÃE DO SUSUARIO DE TESTE MASCULINO

Data de Nascimento: *Data do Óbito:

01/01/2001

Observação:

*Informante: *Data de Comunicação

Sistema de Informação de Mortalidade

Equipe de Saúde

Outros:

Explicação dos campos:

Número de prontuário: Número de prontuário cadastrado ou não.

Nome do usuário SUS: Nome do usuário SUS o qual será informado o óbito.

Nome da mãe: Nome da mãe do usuário SUS. Não pode ser alterado, é somente informativo. É mais um campo para ajudar a identificar o usuário SUS.

Data de Nascimento: Data de nascimento do usuário SUS.

Data do óbito: Data do óbito do usuário SUS.

Observação: Observação referente às informações do óbito.

Informante: Indica a origem da informação de óbito e pode ser:

- *Sistema de Informação de Mortalidade:* O SICLOM idenfica periodicamente, junto ao SIM, os Usuários SUS que vieram a óbito.
- *Equipe de Saúde:* equipe ou profissional de saúde ligado a uma instituição (Hospital, enfermeiros, SF, etc.).
- *Outros:* Todos os casos que não se adequam aos itens anteriores.

Inativação de Usuário SUS

Objetivo:

Permitir a inativação do usuário do SUS cadastrado no SICLOM. Pode ser por Abandono, Duplicidade, Transferência, Fim de Gestação, Interrupção de Tratamento ou Cadastro Indevido.

Como acessar:

No menu Cadastramento, clicar na opção Inativação de Usuário SUS.

O usuário terá, obrigatoriamente na tela de busca, que digitar o nome ou parte do nome do usuário SUS a ser inativado.

Menu de acesso:

Tela de busca:

Tela de Inativação de usuário SUS:

Inativação de Usuário SUS

Número de Prontuário:	
Nome do Usuário SUS:	USUARIO TESTE
Nome da Mãe:	MAE DE TESTE
Data de Nascimento:	01/01/1980
Motivo:	Abandono de tratamento; Duplicidade; Transferência; Fim de Gestação; Interrupção; Cadastro Indevido

Explicação dos campos:

Número de prontuário: Número de prontuário cadastrado ou não.

Nome do Usuário SUS: Nome completo do usuário SUS, sem qualquer abreviação;

Nome Completo da Mãe: Nome completo da mãe do usuário SUS, sem qualquer abreviação. Na ausência da mãe, preencher com o nome do pai ou do responsável.

Dt. de Nascimento: Data de nascimento do Usuário SUS;

Motivo: Motivo do abandono. Os motivos são abandono, duplicidade, transferência, Fim de Gestação, Interrupção de tratamento e Cadastro indevido.

Regras e Exceções:

Para informar a inativação de um usuário SUS o cadastro deverá se encaixar em uma das seguintes situações:

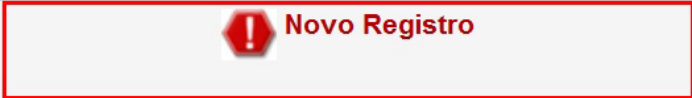
- **Abandono:** São os usuários SUS que estão cadastrados na UDM, mas que há muito tempo não retiram medicamento. Aqui se encaixam as Gestantes que só utilizaram medicamento durante a gravidez.
- **Duplicidade:** São os usuário SUS que tem o cadastro duplicado. Deverá constar ativo somente um cadastro por usuário, dando preferência ao que for transferido do SISCEL. Se não tiver certeza daquele que é SISCEL, dê preferência àquele que tiver um histórico de dispensação mais completo.
- **Transferência:** Quando o usuário SUS for transferido para uma Unidade que ainda não utiliza o SICLOM para efetuar a transferência on-line. Somente quando se tem a certeza da UDM que o usuário se transferiu é uma unidade não informatizada.
- **Fim de Gestação:** Quando a gestante fez o uso do ARV somente durante a gestação e, ao chegar ao final da gestação, não dará continuidade ao tratamento.
- **Interrupção de tratamento**: Quando, com orientação médica, o usuário SUS interrompe o tratamento com ARV.
- **Cadastro Indevido:** Quando o usuário SUS é cadastrado indevidamente.

Cadastro de Médico

Objetivo:

Permitir o cadastro/consulta do médico e do seu CRM.

Como acessar:

No menu Cadastramento, clicar na opção Cadastro de Médico. O usuário terá, obrigatoriamente, que digitar o CRM, ou parte do CRM, e a respectiva UF do médico para que o aplicativo consulte no banco de dados os médicos já cadastrados na UF da UDM.

Caso o CRM não exista o aplicativo irá considerar como sendo um novo cadastro de médico e abrirá a tela de cadastro de médico em branco para o devido preenchimento.

Menu de acesso:

Tela de busca:

Tela de cadastro de médico:

Explicação dos campos:

CRM: CRM do médico a ser cadastrado ou consultado;

UF: UF do registro do CRM;

Nome: Nome do médico a ser cadastrado;

RG: Número do documento de identificação;

Org. Exp.: Órgão Expedidor do documento de identificação;

CPF: Número de CPF do médico;

Endereço: Endereço completo de residência do médico;

Bairro: Bairro onde reside o médico;

UF e cidade: UF e cidade de residência do médico;

Tipo de telefone: residencial, comercial ou celular.

DDD e Telefone: Números de telefone para contato com o médico, precedido sempre do código DDD da cidade.

Observação: Observações referentes aos telefones informados que facilitem o contato, tais como: nome do contato, horário para contato, número do BIP, etc.

E-mail: E-mail para contato com o médico.

Os campos obrigatórios são:

- CRM
- UF
- Nome do médico

Regras e Exceções:

Para cadastrar ou consultar um CRM, o número do CRM do médico deverá ser digitado na tela de busca. Após digitar o número do CRM, clicar na tecla <enter> ou <tab>. Se o CRM ainda não estiver cadastrado, abrirá uma tela de cadastro em branco para o preenchimento. Se o CRM já estiver cadastrado, aparecerá o CRM e o Nome para seleção.

O CRM do médico deverá ser cadastrado, pois será utilizado nas dispensas de medicamentos ARVs. Recomenda-se que se cadastre todos os médicos vinculados ao serviço para facilitar a busca na hora da dispensa.

Todo o cadastro de médico pode ser alterado, menos o campo CRM e UF.

O cadastro de médico poderá ser excluído a qualquer momento.